

GOVERNO E JUSTIÇA EM MOVIMENTO, CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E DE CONHECIMENTOS: HISTÓRIAS DE SUCESSO E FRACASSO NOS MUNDOS IBÉRICOS. SÉCULOS XVI-XVIII

Maria Fernanda Baptista Bicalho (UFF)
mficalho@uol.com.br

Gibran Bautista y Lugo (Univ. Nacional Autónoma do México)
monarquiascomparadas@gmail.com

A circulação de pessoas, conhecimentos e práticas de governo nos mundos ibéricos foi um fator de conservação de suas monarquias. O nosso objetivo é explorar várias histórias de mobilidade que ocorreram no âmbito das monarquias de Portugal e Espanha e seus impérios ultramarinos para conhecer suas trajetórias, o elo que mantiveram com aqueles que não se aventuraram além de seus locais de nascimento, a fim de avaliar o papel do sucesso ou fracasso dos circuitos imperiais de governo e justiça que os sustentaram. A dinâmica entre a inclusão e o fracasso da integração de pessoas e de saberes não é apenas um problema social chave da nossa contemporaneidade, mas tem profundas raízes históricas e filosóficas. A inclusão e integração de personagens e instituições que circularam nas diferentes configurações e conjunturas sociais das monarquias ibéricas e seus impérios ultramarinos são desafios para as historiografias portuguesa, espanhola e latino-americanas, incluindo a brasileira. É necessário promover uma compreensão clara da natureza provisória das falhas e das possibilidades de revertê-las e questioná-las. Essa reversão é um evento real e resultado de mudanças nas concepções sociais de sucesso, gosto ou bem-estar. Embora o fracasso seja uma categoria pesada e paralisante, um conceito desenvolvido para perpetuar o domínio colonial e legitimar a desigualdade, há, sem dúvida, vários aspectos positivos e efeitos recuperação e superação. Enfim, os modos e as estratégias de reverter o fracasso são objeto deste Simpósio Temático.